



ANO VI - EDIÇÃO XXIII- 2018

Nessa edição

O Rito de York

Por: Ir.: Cecílio Pinto





CATEDRAL

SERVIÇOS PÓSTUMOS

Ir.: José Geraldo
Cunh.: Greice

Descontos Especiais Para a Família Maçônica!

O Grupo Catedral oferece os seguintes serviços e produtos:

Serviço Assistencial 24 horas junto aos familiares;
Serviço de Cremação;
Urnas no padrão super luxo, luxo, intermediárias e populares;
Ornamentação da urna, com flores naturais e artificiais (como desejar);
Registro de Óbito junto ao cartório, e toda a documentação para o sepultamento e/ou cremação;
Véu específico para ornamentação da urna;
Velas próprias para velório quando necessário;
Translados aéreos e terrestres;
Formalizações;
Embalsamentos;
Tanatopraxia;
Restauração facial.

Caixa beneficente do CBM-DF (CABEN)
Convênio com a G.:L.:M.:D.:F

PLANTÃO 24H
99901-9439
99983-7571

www.funerariacatedraldf.com.br
funerariacatedral@gmail.com

61 3386-6617 / 3386-0600

Quadra 02 Comércio Local 02 Lote 01 SIBS Núcleo Bandeirante - DF
Ao lado da Igreja Núcleo da Fé

Cantinho da Poesia

Um tempo para...

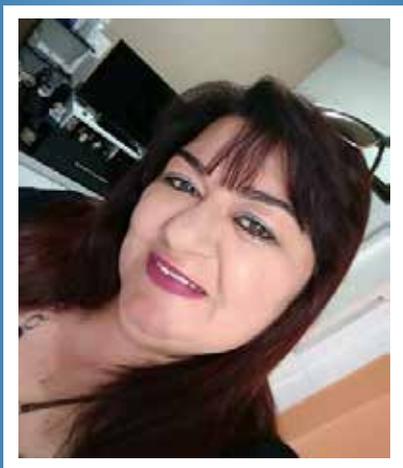
Estou com saudades,
Versos calientes que me esquentam as têmporas,
Enrubescem o corpo,
Amadurecem a mente.
E insistentemente me pedem para usá-los.

Ah! Estrofes fazendo biquinhos,
Gritando alto comigo,
Exigindo carinho.
Não suportam a ideia de ficarem
Obscuros, inertes, dentro dos meu muros,
Querem virar poema,
Sim, é mais seguro!

Então eu me debruço por cima do tempo,
Em correria densa que me leva o vento,
E num alento, numa libido infinita,
Vou misturando signos, toada bonita.
Porque assim a poesia se faz perfeita.
Devora- me a tristeza, traz alegria intensa.

Então te digo, amor sem precedentes,
O teu amor é pérola de mui valia,
Poesia amante, luz, respiraço, semente,
Correm nas veias, Sol, estrela guia.
Nem mesmo o tempo, ou a falta dele,
Ausenta- me de ti, meu ente,
Minha respiraço és tu, ó, POESIA!

__Eliziane de Oliveira Balduino.__



“Enquanto houver vontade de lutar, haverá esperança de vencer”

Com essa mensagem venho exortar os irmãos e lembrá-los das eleiçoes que ocorrerão em outubro, onde teremos a oportunidade de mudar o atual quadro da política nacional, vamos ter a chance de escrever um novo futuro para os nossos filhos e netos, votando com consciência poderemos eleger homens e mulheres comprometidos com a nossa Pátria, apesar de todas as desilusões sofridas o brasileiro jamais perde a esperança de ver as coisas mudarem para melhor.

Nesta Ediçoes trouxemos na capa flores de Acácia: planta símbolo por excelência da Maçonaria; representa a segurança, a clareza, e também a inocência ou pureza. A Acácia foi tida na antiguidade, entre os hebreus, como árvore sagrada e daí sua conservaçoes como símbolo maçonico. Os antigos costumavam simbolizar a virtude e outras qualidades da alma com diversas plantas. A Acácia é inicialmente um símbolo da verdadeira Iniciaçoes para uma nova vida, a ressurreiçoes para uma vida futura. Tudo a ver com o tema inicialmente tratado.

Agradeço grandemente a todos que mais uma vez tornaram esse trabalho possível e principalmente gratidão ao G.:A.:D.:U.: que até aqui nos sustentou.



Ir.: Fáblio Márcio Bernabé
V.:M.: da Loja Oskar Schindler no 4362

(61) 98550 1590

e-mail: fmeditora@hotmail.com

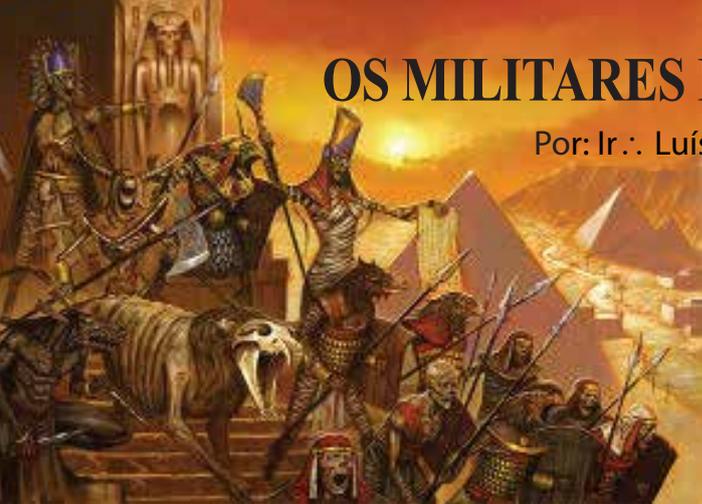
Diretora Comercial e Projeto Gráfico
Cunh.: Meg de S. Feitosa Bernabé
Diretor Financeiro
Ir.: Fáblio Márcio Bernabé
Designer Gráfico
Sobr.: Luana Ariel F. Bernabé

www.revistaentrecolunas.com.br

www.facebook.com/revistaentrecolunas

OS MILITARES E O EXÉRCITO DO EGITO ANTIGO

Por: Ir. : Luís Fernando Fiori Castilho



O povo egípcio era formado originalmente por agricultores, e não por combatentes. Assim, não contemplavam a necessidade de um exército organizado. A particular posição geográfica do Egito lhe proporcionava defesas naturais. Os desertos protegiam os flancos e sua fronteira norte era protegida pelo Mar Mediterrâneo. O rio Nilo corria de sul para norte, e cinco cataratas protegiam a fronteira sul. Eventualmente em casos de necessidade o Faraó, durante o Império Antigo, recrutava agricultores para defender o país.

Foi a invasão dos hicsos, que conquistaram o baixo Egito com seus carros de tração animal e armas avançadas que obrigou o Egito a ter um exército regular. Embora não tenha sido militarmente inovador em armas ou técnicas, os militares egípcios adaptaram-se facilmente às armas e tecnologias dos inimigos do estado e tornaram seu exército uma potência do mundo antigo e uma das grandes forças militares da história.

OS ARMAMENTOS

Os soldados de infantaria eram armados com uma variedade de armas incluindo lanças, machados e espadas curtas. A arma considerada como a mais importante no exército egípcio foi o arco e flecha. Eles poderiam atirar flechas a mais de 200 metros.

Ao contrário de outros exércitos antigos, os soldados egípcios não dispunham de armaduras. Para a defesa conduziam um escudo. Provavelmente a ausência de armaduras se justificava pelo clima do deserto: elas provocariam uma forte desidratação. Armaduras, quando usadas, eram feitas de couro e visavam a proteção contra cortes de facas ou lâminas produzidos pelas armas dos inimigos. Flechas ou mesmo punhaladas não eram defendidas por este tipo de armadura.

Carros de combate traçados por cavalos eram uma parte importante do exército egípcio. O carro era traçado por dois cavalos rápidos e tripulado por dois combatentes: um era o piloto e o outro lutava armado de lanças, arcos, espadas e machados.

O SOLDADO E SEU TREINAMENTO

A vida como um soldado egípcio era árdua e exigia muita disciplina. O treinamento, em uma primeira fase, visava a manutenção da força e da resistência. Posteriormente eram treinados em técnicas de combate, com o uso de diferentes armas, defesa pessoal, etc.

Os que se destacavam durante as primeiras lições com o arco eram separados e treinados especificamente para o combate com esta arma. O mesmo acontecia com os que apresentavam habilidades no trato com os cavalos, que se dirigiam à cavalaria.

A responsabilidade de pagar e alimentar o exército era do Faraó. Este também usou o exército em missões de paz, como na construção civil, de diques para represar águas do Nilo, por exemplo.

A carreira militar no Antigo Egito poderia significar ascensão social para muitos jovens. O alistamento era voluntário, mas em épocas de guerra tornava-se obrigatório. Sabe-se que muitos jovens ao serem avisados do alistamento, fugiam. Na carreira militar não era usual que o soldado de categoria mais humilde pudesse elevar-se a postos de comando. Ele recebia um soldo básico, era respeitado pela população e, ao se aposentar, recebia terras para plantar.

Não havia um corte de cabelo masculino mais “em moda” no Egito. Entretanto o exército adotou um corte curto, evitando piolhos e outros insetos. Este foi o primeiro exército do mundo a adotar o corte de cabelo curto para seu efetivo.

Para ser um oficial era necessário ao jovem ser originário de uma família que já tivesse certo prestígio social, o que lhe possibilitaria frequentar escolas preparatórias à vida da caserna. Assim, as classes abastadas da população nativa normalmente forneciam aos faraós pelo menos uma parte dos quadros do exército e da marinha e — diz Crouzet — os oficiais saíram, em número suficiente, de famílias que já estavam a serviço do rei, no exército ou na administração. Numerosíssimas inscrições funerárias, sempre elogiosas, naturalmente, relembram feitos de armas, atos de bravura e devotamento.

Na escola militar superiores enérgicos não vacilavam em usar o bastão para impor disciplina. Depois havia as fadigas das marchas forçadas, os acidentes nas estradas, os ferimentos ou até mesmo a morte. Em contrapartida havia recompensas de toda a espécie: honoríficas, presentes do faraó, partilha do espólio material e humano, condecorações sob a forma de colares e braceletes, promoções mais ou menos rápidas. Além disso, quando se tornava necessário abandonar a atividade militar, havia a possibilidade do ingresso nas carreiras civis ou o recebimento definitivo de excelentes domínios territoriais.

A UNIDADE BÁSICA DO EXÉRCITO

A unidade básica do Exército era a Divisão, composta por cerca de 20 companhias cada, contendo 250 soldados cada companhia. Cada divisão tinha seu próprio nome. No exército de Ramsés II havia quatro divisões com os nomes de quatro deuses: Amon, Ptah, Set e Rá.

As divisões possuíam um quadro de intendência, responsável pelo abastecimento de alimentos durante as campanhas, suprimentos, registro de baixas, deserções e punições e pelo alistamento militar. Tal quadro era composto por escribas militares.

O exército possuía um quadro de ferreiros e artesãos militares, chamados de artesões armeiros, responsáveis pela fabricação das armas. Lanças, flechas, arcos, bastões e escudos eram fabricados nestas oficinas.

Templos religiosos chegaram a ter seus próprios exércitos, que eram muito bem organizados. Tais unidades eram compostas por infantaria. Mercenários também foram contratados em várias ocasiões.

Perdão - o bálsamo para as feridas psicoemocionais



Perdoar não é esquecer. É permitir que os pensamentos, emoções e sentimentos que em você habitam possam ir embora com a maldade que o outro fez em você.

Perdoar é: mesmo lembrando do que o outro fez, agir com sentimento de compaixão, no sentido da paixão que se compadece do outro e suas falhas.

Não se perdoa porque o outro merece, e sim, porque você merece ser livre da maldade que ele causou em sua mente – emoções e sentimentos.

Perdoar é dar ao outro uma nova chance de nascer no seu olhar sob a perspectiva de que ele pode nunca mudar, mas que em você o significado dele e a maldade dele, mudam e é ressignificado em sua vida num novo olhar em si mesmo a respeito da vida.

Perdoar não é refazer os laços, quando esses não são possíveis. Nem estabelecer vínculos, quando esses são adoecidos. É permitir que o outro possa existir compreendendo a existência dele no seu caminho. Sabendo que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que sabem reconstruir a própria vida.

No texto sagrado perdoar tem familiaridade com amar ao próximo. Na frase: “Ama teu próximo como a ti mesmo”. Nesse mandamento só é possível amar o próximo quando você entende que deve se amar para ter a

referência de como amar o próximo. É amando a si mesmo que se é capaz de oferecer amor e perdão ao próximo. É se perdando que se adquire a capacidade de perdoar o outro.

Perdoar além de um ato de amor é também um ato de inteligência. Para que você não fique bebendo o veneno das emoções e sentimentos tóxicos.

O perdão permite que os pensamentos, emoções e sentimentos do que o outro lhe fez em maldade possam ir embora, deixar ir, mesmo lembrando-se de tudo, é como um ferro elétrico que você sabe como lhe queimaram, mas não sente mais a dor.

Assim, perdoar é mesmo lembrando de tudo, deixar que pensamentos, emoções e sentimentos que fazem mal, vá embora e permitir que o outro renasça no caminho da vida, mesmo que no passado e compartilhando da compaixão que se compadece da fraqueza do outro e entende que apesar da maldade dele, você é capaz de deixar ir embora todo mal. Tornando você livre do algoz que lhe atormenta e assim permitir que emoções boas e positivas venham sobre você e o equilibre psicoemocionalmente.

O perdão permite a regeneração psicoemocional no ser humano.



Coaching, PNL - Programação Neurolinguística, Hipnoterapia e Hipnoanálise: Desenvolvimento Humano com foco na Qualidade de Vida e ação terapêutica

em problemas psicoemocionais e psicossomáticos: TAG – Transtornos da Ansiedade Generalizada, depressão, pânico, alergias de fundo emocional, insônia, TDAH, disfunções sexuais, traumas, eliminação e (ou) alívio de dores...

Darco Sousa
Terapeuta - SBPI nº: 241
Especialista em
Desenvolvimento Humano
CRA-DF nº: 022037
Hipnoterapeuta
HMI/AHA nº: 42167/144721

www.darcosousa.com
Telefone: 61-98148-1627
WhatsApp: 61-99249-7689
Skype: darcosousa

PARADOXOS MAÇÔNICOS

Por: Ir. : Luiz Gonzaga da Rocha

Caríssimo Irmão! O presente ensaio se propõe assinalar a distância que medeia a Maçonaria da Sociedade Brasileira e os Maçons dos propósitos e princípios da Ordem. E cabe proclamar, inicialmente, que não se trata de crítica e não se busca indicar caminhos para a Ordem ou para os Maçons. A pretensão, única e exclusiva pretensão, é chamar a atenção dos Maçons à reflexão sobre alguns dos muitos paradoxos da Ordem e por extensão, despertar os maçons, no momento em que a leitura se efetivar.

A Maçonaria é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída por homens inteligentes, virtuosos, generosos e conscientes de seus deveres e obrigações. As suas Constituições, Regulamentos, Estatutos e legislação ordinária ressaltam princípios fundamentais e postulados universais, tendo por escopo deveres de fraternidade, filantropia, prática de virtudes cardeais, esclarecimento e preparação para emancipação progressiva e pacífica da humanidade. O propósito da Maçonaria é (ou há que ser) com o ensino interno e com a vida que jaz fora das Lojas e dos Rituais, sem os quais, os ensinamentos que induzem os maçons a dedicarem-se à felicidade dos seus semelhantes, os sentimentos de solidariedade e filantropia que os faz serem considerados Filhos do Grande Arquiteto do Universo, Irmãos e Amigos de todos os homens, e fieis observadores da Lei do Amor que Deus estabeleceu no planeta, perde completamente seu valor, sentido e dignidade.

Caríssimos Irmãos! O Verdadeiro Espírito da Maçonaria é a fraternidade ampla, geral e irrestrita; a preservação da vida e a promoção da felicidade da espécie humana; a continuidade do processo evolutivo da humanidade; e a transcendência do ser humano das trevas para a luz, da ignorância para o conhecimento e da morte para a imortalidade. E se bem compreendermos este preambulo, estão explicadas as palavras ecumênicas de Anderson, de Désaguliers, de Thomas Paine e dos seus colaboradores – um maçom é obrigado, pelo seu compromisso, a obedecer à lei moral, e se ele compreender corretamente a Arte, ele não será nunca um ateu estúpido nem um libertino irreligioso – ainda que se admita inúmeras outras interpretações. À primeira vista ser maçom é missão fácil de ser executada, bastar-se-á deixar passar pelo processo de Iniciação, frequentar as Sessões da Loja, receber as instruções e seguir as regras basilares dos postulados maçônicos. Em tese: permitir que a sociabilidade ilustrada, a filosofia e a fundamentação maçônica se incorpore pelo poder do hábito e o passeio pela senda maçônica se conclua ao lado dos Guias Espirituais da Maçonaria. Resumindo: é fácil ser Maçom sem buscar entender, em profundidade, os princípios fundamentais da Ordem e os desígnios do Grande Arquiteto do Universo que canalizou cada um para o ingresso na Maçonaria.

Caríssimos Irmãos! No dia em que estas palavras

são/foram escritas, a Seleção do Brasil entra/entrou em campo para decidir com a Seleção do México uma vaga para continuar na Copa da Rússia, e a nacionalidade aflorada, se une, cultivando o Amor Fraternal, a fundação e telhado, o cimento e a glória da Nação, e os Maçons, meio a todos, com todos se confundem, não dizendo ou não fazendo nada que possa entrar o Amor Fraternal, como bem recomenda a Constituição de Anderson (1723). Mas, logo mais ou amanhã tudo vai retornar ao habitual, e esse ensaio seguirá seu desiderato, perpetuando os argumentos dos paradoxos maçônicos. Os paradoxos maçônicos são incontáveis e há, ademais, considerável divergência entre os Maçons no entendimento da importância da prática da caridade, da filantropia e da ação fraternal nos moldes propostos pela orientação principiológica da Maçonaria. Quer ver? Vou, então, propor cinco questões e pedir que respondam, mentalmente, à todas, embora a avaliação se processe com a leitura da problemática exposta.

Pois bem, examinemos e faça esforço para compreender estes paradoxos, e agora, tente responder ou mentalizar respostas satisfatórias, conscientemente: o que fazem ou do que se ocupam os maçons em suas Oficinas durante as Sessões Ritualísticas? Qual o destino das contribuições semanais confiadas ao Irmão Hospitaleiro? Como, quando e de que forma se processa a integração dos Irmãos da Loja com a Família Maçônica e com a Grande Família Universal? Como avalia o relacionamento dos maçons com a sociedade dita profana e como atuam para promover o seu aperfeiçoamento? E, quais os projetos de cooperação e/ou integração comunitária, cultural, educacional, de cidadania, de meio-ambiente e de viver bem, sob a égide da sua Loja e dos Obreiros da Arte Real?

Caríssimos Irmãos! Gradativamente, espero tê-lo colocado diante de paradoxos carecedores de rumos conciliatórios. Os paradoxos maçônicos ensaiados foram expostos, propositalmente, para que cada um possa descobrir por si mesmo, o quanto está afastado do Verdadeiro Espírito da Maçonaria, e mais afastado, ainda, dos dolorosos problemas de injustiça e de desigualdade sociais, problemas que uma ação consciente dos Maçons, em nome da Maçonaria, poderia mitigar. Para onde vamos afinal? Melhor expressando, para onde queremos ir afinal? Penso que cheguei ao limiar do tema. Sei, bem sei, que o Irmão somente sentirá o significado do paradoxo quando se colocar dentro dele – qualquer que seja – e aceitar o fato de que fazer ou deixar de fazer algo pode não ser de sua alçada ou responsabilidade, mas, penso que não pode se omitir, não pode deixar de colocar seus valores e sua atenção à mostra, e nos limites da sua capacidade, interferir. Sentir e dissentir que está fazendo ou deixando de fazer algo. Afinal, precisamos saber para onde queremos ir e o que buscamos na Maçonaria. Trata-se aqui de uma ação interior, de uma busca dentro de uma busca na superação de paradigmas.



O OLHO DE HORUS: O OLHO QUE TUDO VÊ

Por: Ir. :. Luís Fernando Fiori Castilho

Para garantir a transmissão correta do conhecimento a seus sucessores, os sacerdotes egípcios criaram a Escola de Mistérios, onde os futuros sacerdotes viriam a aprender todo o processo de revelação. As escolas se desenvolveram ao redor dos Templos religiosos. Os estudantes eram escolhidos entre todos os meninos do Egito por seus graus de sensibilidade e níveis de consciência. Eles teriam a possibilidade de escolher a vida sacerdotal. Ao todo, o futuro sacerdote dedicava 21 anos de sua vida ao estudo.

O símbolo escolhido pelos sacerdotes para representar a Escola de Mistérios foi o Olho de Hórus. Dotados de um conhecimento anatômico e fisiológico, não foi ao acaso que os sacerdotes escolheram este símbolo como o representativo da classe sacerdotal. Podemos dizer que o globo ocular é uma esfera repleta de água, de onde surge o nervo óptico, que comunica a esfera ao centro da visão no cérebro. Dentro desta descrição, não é incorreto dizer que as “raízes” do nervo óptico, representando os bastonetes da visão, surgem de dentro d’água, como o Egito, a terra que emerge das águas.

Como são dois olhos, teremos dois nervos ópticos que conduzem os estímulos captados pelos bastonetes às duas áreas ou regiões sensitivas da visão, uma em cada hemisfério cerebral. Dessa forma, a visão de um único objeto é formada em duas regiões distintas do cérebro: no hemisfério cerebral direito e no hemisfério cerebral esquerdo. Mas como enxergamos duas imagens de um mesmo objeto ao mesmo tempo? As imagens são, ainda antes mesmo de serem por nós percebidas, comparadas em uma área especial denominada área associativa.

Nesta área teremos a noção de tamanho e peso de um objeto, por exemplo, pela associação com outros objetos

semelhantes que foram visualizados anteriormente, em outras ocasiões e cujas impressões ficaram guardadas em uma área de memória também dentro da mesma área associativa.

Dessa forma dizemos: uma pedra pequena e amarela:

- Sabemos que é uma pedra, pois já vimos pedras anteriormente.
- Sabemos que é amarela, pois conhecemos outras cores
- Sabemos que é pequena, pois já observamos grandezas maiores.

Assim, quanto mais vemos, mais “sabemos”. Os olhos representam a dualidade de tudo.

- ▶ O esquerdo é solar e sensível ao negativo
- ▶ O direito é lunar e sensível ao positivo e afirmativo

Estamos sempre buscando ver a verdade, pela comparação entre os opostos. Os olhos percebem a luz e a cor do Sol, transmitindo ao cérebro a informação da intensidade e da força do fogo. Assim, eles percebiam a força de deus, chamada pelos sacerdotes de PHI: a FORÇA DIVINA.

A luz captada, invisível, produz na mente a força vital. A energia luminosa, invisível, mas perceptível aos olhos gera em nossa mente a capacidade de compreender a realidade. O Olho de Hórus também apresenta a Glândula Pineal. Ela é a interface entre o exterior invisível e a a compreensão localizada na mente. Os pássaros evocam o ato de voar, a liberdade, a capacidade de enxergar por um plano superior. O Falcão é o pássaro que melhor vê. O Pássaro Hórus ao receber e compreender todos os aprendizados, voa e se eleva. O Olho de Hórus é a consciência imortal, que tudo sabe, que tudo vê. Ele pode voar alto, sobre tudo o que existe, e fixar-se sobre um minúsculo detalhe no solo.

A ARTE DE CURAR

www.abrahcon.com

Christian Friedrich Samuel Hahnemann nasceu em 10 de abril de 1755 em Meissen, no Estado da Saxônia, no leste da Alemanha.

Filho de um pintor de porcelana, o garoto cresceu em um ambiente modesto e, graças a uma bolsa, pôde estudar em numa renomada escola da região.

Desde cedo, Hahnemann demonstrou grande facilidade para línguas. Além do alemão, aprendeu inglês, francês, espanhol, latim, árabe, grego, hebreu e caldeu. Tinha ainda aptidões para as ciências naturais e grande interesse pela botânica.

Iniciou o curso de Medicina na Universidade de Leipzig. Porém, insatisfeito com o enfoque exclusivamente teórico das aulas, Hahnemann transferiu-se para Viena.

Em 1781, Hahnemann defendeu sua tese de doutorado na faculdade de Erlangen.

Embora considerado bom médico, Hahnemann demonstrou-se desiludido com a pouca eficácia dos métodos terapêuticos usados na época. Para garantir o sustento da família, optou por traduzir obras científicas, especialmente nas áreas de química e medicina.

Em 1790, Hahnemann traduziu o tratado *Matéria Médica*, do inglês Willian Cullen, que relatava as propriedades curativas da *Chinchona officinalis*, ou quinina, contra a malária.

Intrigado, Hahnemann testou em si mesmo a substância e desenvolveu sintomas semelhantes aos da doença. Subitamente, tomou consciência do que ocorrera: a quinina acarretava sintomas semelhantes aos apresentados pela enfermidade que curava.

Hahnemann experimentou outras drogas como beladona, mercúrio, digital, ópio, arsênico e diversos medicamentos de uso corrente na época. Os testes confirmaram sua teoria. Cada remédio provocava uma doença similar àquela para a qual era ordinariamente receitado. *Similia similibus curentur* ou "semelhante cura semelhante". Hahnemann desvendara o princípio da homeopatia.

- Fundamentos quânticos da homeopatia contemporânea.
- Princípio básico para iniciar os estudos em homeopatia.
- Abandonar os conceitos anteriores.
- Saúde – doença.

NÍVEIS DA HOMEOPATIA

- Nível I - Patológico
- Nível II - Sintomático
- Nível III - Emoção
- Nível IV - Ilusão
- Nível V - Sensação
- Nível VI - Baseado na Energia



“Assim como o homem pode ser refletido no espelho, assim o Homeopata deve ter um exato conhecimento da natureza Humana. O que está visível pertence ao conhecimento comum.

Torna-se um homeopata somente quando conhece o que está ainda sem nome, invisível e imaterial, não obstante, eficaz”.

Pathos ou path é uma palavra grega que significa paixão, excesso, catástrofe, passagem, caminho(inglês), passividade, sofrimento, sentimento e doença. O conceito filosófico foi criado por Descartes para designar tudo o que se faz ou acontece de novo é geralmente chamado (pelos filósofos) de pathos.

Homeo significa semelhante.

Homeopatia é uma palavra que significa "a cura pelos semelhantes".

A homeopatia é um sistema terapêutico estruturado em 1796 por **Samuel Hahnemann** que, entendendo a doença como um desequilíbrio da força vital, procura através dos sinais e sintomas a cura através dos semelhantes.

É uma medicina do ser, da pessoa e não da doença.

É a energia vibracional de cada substância medicamentosa e não as propriedades moleculares que atuam nos campos energéticos sutis.

Hahnemann baseou-se em conhecimentos ancestrais compilados ao longo da história da humanidade.

Esculápio (700 ac), Deus da Medicina.

Platão (427 a 347 AC). “Os números governam o mundo.”

Aristóteles (384 a 322 AC). “O homem deve encontrar o meio-termo. O justo meio.”

Sócrates (370 AC). “Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses.”

Hipócrates (460 AC). “Os semelhantes se curam pelos semelhantes.”

Galeno (130-200 DC). “A anatomia é a chave para aliviar os males.”

Paracelso (1493-1541). “Porque a saúde provém do homem como um todo, não de fragmentos dele.”

René Descartes (1596-1650) “Penso, logo existo.”

PILARES DA HOMEOPATIA

Para sustentar uma teoria tão revolucionária e tão ousada para época (e até mesmo para os dias de hoje), a Homeopatia tinha que se basear em teorias irrefutáveis e de comprovação indiscutível.

Assim foi e Hahnemann, por sua capacidade, mas também por estar no momento certo, no lugar certo, foi capaz de, através de seu aguçado instinto de observação e alto poder de análise e objetividade, elaborar as explicações sobre a Homeopatia, apoiando-se em 4 seguros sustentáculos: Os 4 Pilares da Homeopatia.

Lei da semelhança - similia similibus curantur (o semelhante cura o semelhante).

Experimentação em homem são e sensível;

Doses mínimas;

Remédio único.

SIMILIA SIMILIBUS CURANTUR (O SEMELHANTE CURA)

Em 1790, 3 anos após abandonar a medicina e ao traduzir a *Matéria Médica* de Cullen, Hahnemann conclui:

A China cura a malária porque é capaz de produzir sintomas semelhantes aos da malária, ou seja, malária artificial, contrariando a opinião de Cullen.

A China atua na febre intermitente pela sua capacidade de produzir quadro semelhante em organismos sadios.

Hahnemann deparou-se com relatos sobre as propriedades curativas da quinina contra a malária.

Hahnemann testou a substância em si mesmo e veio a desenvolver sintomas semelhantes aos da moléstia.

Hahnemann experimentou ainda outras drogas, como belladona, mercúrio, digitalis, ópio, arsênico e diversos medicamentos de uso corrente na época.

Os testes confirmaram: cada remédio provocava uma doença similar àquela para a qual era ordinariamente receitado.

Similia similibus curentur, ou "semelhante cura semelhante".

Hahnemann desvendara o princípio que iria revolucionar os métodos terapêuticos.

O profissional dedicaria o resto de sua vida à premissa da cura pelo semelhante.

“O medicamento que provou ser capaz de produzir em sua atuação sobre organismos humanos sadios, a maior parte dos sintomas semelhantes aos que se encontram nos casos de doença a ser curados, ministrado em doses adequadamente potencializadas e reduzidas, remove, de maneira rápida, radical e duradoura.

“A totalidade dos sintomas desse estado mórbido, isto é, toda a doença em curso, transformando-a em saúde e que todo medicamento cura, sem exceção, as doenças cujos sintomas mais se assemelham aos seus, não deixando de curar nenhuma delas”.

Parágrafo 25 do Organon.

FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA EM HOMEOPATIA

Quanto maior for a frequência e a amplitude da onda, menor será o seu comprimento e maior e mais alta é a energia da partícula.

Frequência da vibração = número de ondas ou ciclos por segundo.

Experimentum in Homine Sano

EXPERIMENTO EM HOMEM SADIO.

A experimentação de um medicamento parte do princípio de que a pessoa deve ser:

A mais sadia possível;

Dotada de bom senso crítico;

Grande honestidade;

Isenta de hipocondria.

PATOGENESIA – São os sintomas observados e documentados dos experimentos da substância pesquisada.

UNITAS REMEDII - REMÉDIO ÚNICO

O similimum é o medicamento que irá cobrir o maior número de sintomas de uma pessoa, abrangendo os níveis energético, mental, emocional e físico.

Possuímos mais de um similimum, pois estamos em constante interação energética.

O Remédio único só é conseguido se o **profissional** observar e escutar o paciente sem julgamentos ou interpretações, e anotar os sintomas objetivos e subjetivos como relatados pelos doentes ou pelos seus acompanhantes.

Não é permitido dar ao doente duas substâncias medicamentosas diferentes de uma só vez é impossível prever duas ou mais substâncias medicamentosas compostas podem mutuamente alterar e obstar a ação da outra sobre o organismo humano.

DOSAE MINIMAE - DOSE MÍNIMA

As experimentações e a medicação na época de Hahnemann praticadas pela medicina eram em tinturas ou as próprias drogas, segundo a posologia galênica.

Hahnemann intuiu o inverso, ou seja, indicar aos seus pacientes a dose mínima, diluída.

Dose mínima homeopática significa redução do número de moléculas de uma substância num determinado volume de diluente.

Em uma dinamização 12CH (constante de Avogadro) não restam mais partículas observáveis e quantificáveis, resta apenas a configuração energética do elemento químico.

Constante de Avogadro = 12CH

$NA = 6,02 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$

A constante de Avogadro possui 23 zeros e a cada diluição de 1/100 dois zeros são consumidos, disto resulta que em uma diluição de 12 CH os 24 zeros são consumidos.

O mecanismo de ação do medicamento homeopático é um dos temas que mais tem intrigado em todos os tempos.

Desde que Avogadro estabeleceu sua constante sabemos pela lei das probabilidades que numa diluição acima de 12 CH a chance de encontrar uma molécula do soluto no solvente é zero. (Neste ponto acontece um zero farmacológico).

Algumas substâncias ocorrem o zero farmacológico a partir da 4CH. O mais fascinante é que não existe apenas um zero farmacológico. A resposta a um medicamento descreve uma senóide, onde vários zeros farmacológicos acontecem mesmo em altíssimas diluições.

A Homeopatia é capaz de tratar qualquer doença curável ou reduzir os efeitos colaterais dos tratamentos convencionais, como a quimioterapia e a radioterapia, aplicadas no caso do câncer. É um tratamento que pode ser adotado por pessoas de qualquer idade, sendo ideal para bebês, grávidas e idosos, pela baixíssima ocorrência de efeitos adversos.

A **Homeopatia** é considerada a **Medicina Quântica**, pois proporciona informação fundamental para a compreensão de que ENERGIA e MATÉRIA são uma coisa só, e esse pensamento possibilita a atualização da medicina com informações e conceitos do mundo da física e outras ciências afins.

Essa racionalidade chamada de MEDICINA QUÂNTICA trata de um centro superior buscando o reequilíbrio da energia vital, ora desordenada. E não diretamente o local da área enferma.

Também possui a característica quântica na hora em que faz uso de substâncias ULTRA DILUÍDAS, trabalhando com a não matéria.

O prêmio Nobel de física, Werner Heisenberg, afirmou:

“O que você vê na e a realidade propriamente dita, mas a realidade submetida ao seu método de investigação”.

O físico quântico também prêmio Nobel, Max Planck, afirmou:

“Toda a matéria existe e se origina em função de uma força. Nós devemos assumir que por trás dessa força existe uma mente consciente. Essa mente e a matriz de toda a matéria”.

Ir. Rudmar Mendes Moscarelli

Presidente da ABRAHCON - Academia Brasileira de Homeopatia Contemporânea
(Formação e pós graduação lato sensu) Terapeuta Homeopata
CRTH-BR 2793



Acupuntura
Homeopatia
Naturopatia Científica

Dr. Rudmar Mendes Moscarelli

Presidente da ABRAHCON <http://www.abrahcon.com>

Professor do curso de Homeopatia Contemporânea
(Formação e pós graduação lato sensu)

Consultas (61) 999490096



CONVICTA
I M Ó V E I S

A Sua Imobiliária

*Garantimos ao proprietário do imóvel o pagamento mensal de aluguel,
água, luz e condomínio até a entrega das chaves pelo locatário.*

ALUGUEL GARANTIDO

61.3386-9000

WWW.CONVICTAIMOB.COM.BR

METALFER FERRAGENS

PORTÕES - CALHAS - GALPÕES - GRADES - FERRAGENS EM GERAL



(61) 99275-2561

Ir.: Jorge



QUADRA 30 - ATRÁS DAS FEIRA DOS GOIANOS - JARDIM BRASÍLIA - ÁGUAS LINDAS - GO



www.clinicasorriso.com

e-mail: clinica.sorriso.odonto@gmail.com

 @sorriso.clinica

 Clínica Odontológica Sorriso

Dr. Marcelo F. Felix
CRO: 7693/GO
ESPECIALIDADES: MESTRADO EM ORTODONTIA
SAÚDE PÚBLICA / DIREITO CÍVEL

Dr. Marlúcia D. Felix
CRO: 10.455/GO
ESPECIALIDADES: CIRURGIÃ DENTISTA / IMPLANTODONTIA / ORTODONTIA



Dr. Bruno G. Diniz
CRO: 11095 - DF
ESPECIALIDADES: ENDODONTIA

Quadra 33 Lote 03 Esplanda III Valparaíso - GO
telefone: 3627-4252 what 986331806 

Rua 113 Quadra 166 lote 01 Céu Azul - GO
telefone 3624-5454



HYDRATE seu corpo,
beba água mineral HYDRATE!

Ir.: Luiz

(61) 3427-1133



compras@hydrate.com.br
www.hydrate.com.br

Setor Habitacional Mansões Mata da Anta - Jardim Botânico- DF



PROJETOS ELÉTRICOS

CONSULTORIA E SERVIÇOS ELETR

OTONIEL NOGUEIRA

Eletrotécnico
otonielnogueira@globo.com

Fones: (61) 3471 1095

Vivo - 9955 1445

Oi - 9986 5057

QNM 36 - Conjunto G - Casa 05



CAPÍTULO FREDERICKSBURG Nº 16 DE MAÇONS DO REAL ARCO

Fundado em 5 de abril de 2004
Jurisdicionado ao Supremo Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil



Por Ir.: Cecílio Pinto - Secretário Cad.: 4048

“E o Senhor disse: filho do homem marca bem e vê com teus olhos e ouve com teus ouvidos tudo quanto eu te disse de todas as determinações a respeito da casa do Senhor e de todas as leis dela. Marca bem quem pode entrar no templo e quem deve ser excluído do Santuário”. Mark Well.

Segundo a Loja North Raleigh em seu site, no texto York Rite Overview (Visão geral do Rito de York), o Rito de York é um dos organismos anexos da Maçonaria em que um Mestre Maçom, proveniente de qualquer Rito, pode prosseguir para completar e ampliar os graus das Blue Lodges, proporcionando a estes uma fundamentação histórica à Maçonaria e aos seus ensinamentos e significados. O Rito de York é constituído por quatro corpos devidamente distintos um dos outros, a saber: Graus Simbólicos (mesmo já tendo sido explicado que os graus azuis não recebem o nome de York vamos enquadrá-los aqui para melhor didática), Graus Capitulares, Graus Crípticos e Ordens de Cavalaria.

Apesar de sofrer severas críticas por possuírem interstícios muito pequenos entre os graus de Aprendiz Admitido e Mestre Maçom, nos Estados Unidos da América exigem-se dedicação, estudo e memorização das instruções de cada um dos três graus para poder ser elevado. Nos demais corpos do Rito de York que não as Blue Lodges, isso não é necessário para as elevações, mas todos os rituais são exemplificados por meio de encenações e com irmãos caracterizados de acordo para adicionar imponência e vivacidade às lições que deverão ser aprendidas. Muitos acreditam que o sublime grau de Mestre Maçom é o último grau da Maçonaria e que todos os outros são acréscimos para explicações. Porém, muitos estudiosos da Ordem concordam que a lenda do Ofício, tal como apresentada nos três primeiros graus é incompleta e que os graus oferecidos no Rito de York completam a lenda e preenchem muitas lacunas deixadas nos rituais simbólicos. Por isso, no Rito Americano, o irmão é elevado ao grau de Mestre Maçom e só é exaltado no grau de Maçom do Real Arco.

No Brasil, a regularidade dos quatro corpos do Rito de York são concedidas pelos seguintes corpos:

Graus Azuis: pelas obediências federadas e confederadas ao GOB, CMSB e COMAB, que são soberanas nos assuntos do simbolismo (é importante dizer que nem todas ainda adotaram o Rito de York para o trabalho das Lojas Simbólicas);

Graus Capitulares: pelo Supremo Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil (SGCMRAB), fundado em 2001 e jurisdicionado ao General Grand Chapter of Royal Arch Masons International (EUA), fundado em 1797.

Graus Crípticos: pelo Supremo Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil (SGCMCB), fundado em 2006 e jurisdicionado ao General Grand Council of Cryptic

Masons International (EUA), fundado em 1881 e,

Ordens de Cavalaria: pelas Comandarias Brasileiras de Cavaleiros Templários, fundadas em 2008 e jurisdicionadas ao Grand Encampment of Knights Templar, fundado em 1816.

Vamos então aos Graus Capitulares que ao contrário do REAA, não são tratados por números e sim pelos seus nomes!

OS GRAUS CAPITULARES - RITO DE YORK



O Rito de York ou, o Rito Americano, é baseado nos antigos remanescentes da Maçonaria Operativa que era praticada no começo dos anos 1700. A formação da primeira Grande Loja de Londres, em 1717, especificava que as lojas deveriam conferir apenas os graus de Aprendiz, Companheiro e Mestre Maçom, sendo considerados espúrios todos os outros graus. Entretanto, muitas lojas que tinham conferido outros graus que consideravam uma parte integrante da Maçonaria, em particular a do Real Arco, formaram a sua própria Grande Loja, denominando-se os “Antigos” e os membros da outra Grande Loja, os “Modernos”.

Com a fusão das duas Grandes Lojas, em 1813, na Grande Loja Unida da Inglaterra, as lojas concordaram que apenas os três graus aceitos pela Maçonaria seriam usados pelas lojas, mas o grau do Real Arco seria anexado aos Capítulos diretamente aliados dessas Lojas e ostentando o mesmo número da loja, embora sendo um corpo separado. Assim, ao contrário do Rito Escocês Antigo e Aceito, que alega manter o poder de conferir os primeiros três graus da Maçonaria em adição àqueles sob a sua jurisdição, os que se encontravam no Rito de York reconheceram, corretamente, o fato de que eles são considerados apêndices dos da Antiga Maçonaria Operativa. Ainda é prática, na Maçonaria Inglesa, que um membro maçônico não seja considerado como estando de posse de todos os graus da Antiga Maçonaria Operativa até que tenha sido exaltado ao Real Arco.

As primeiras Lojas Americanas operavam de modo similar até o estabelecimento do Grande Capítulo Geral dos Maçons do Real Arco. Durante um período da história dos EUA, os graus Crípticos foram controlados pelas jurisdições de Grandes Capítulos de vários Estados, até o estabelecimento do Grande Conselho. As Ordens Cavalheirescas eram

controladas pelo Grande Acampamento desde o começo do século XIX, nos Estados Unidos. Todos os três corpos são entidades Maçônicas tecnicamente autônomas, com a única exigência de ser membro do Real Arco ligando os graus Crípticos e as Ordens Cavalheirescas.

Apensos aos Corpos do Rito de York estão diversos corpos maçônicos adicionais, a maioria dos quais de admissão por meio de convite. A admissão em muitos deles tem, como pré-requisito, pertencer ao Real Arco, embora alguns tenham pré-requisitos pertencer a outros corpos do Rito de York ou a todos eles. Muitos se encontram em outras jurisdições fora dos Estados Unidos, mas diversos são unicamente americanos em sua origem.

OS GRAUS CAPITULARES



Os Graus Capitulares são um conjunto de quatro graus controlados pelo Capítulo do Real Arco. Eles se centram nas fases da construção do Templo de Salomão, com exceção do grau de Past Master, daí o título de Capitular. O grau de Past Master é o vestígio remanescente do antigo costume de

que o grau do Real Arco só podia ser conferido a um Past Master de uma Loja Simbólica Azul. Nos Estados Unidos, estes graus são considerados propriedade do Real Arco, enquanto que, na Inglaterra, não existe o grau de Past Master (Mestre Passado) como aqui e o grau de Mark Master (Mestre de Marca) é controlado pela sua própria Grande Loja. O grau de Most Excellent Master (Excelentíssimo Mestre) é, também, parte dos Graus Crípticos. Como declarado adiante, o Real Arco, no exterior, é controlado por Capítulos anexos às Lojas Azuis Inglesas. Os Capítulos do Real Arco foram denominados, ocasionalmente, como Lojas Vermelhas, em publicações maçônicas antigas, embora eles possam ser descritos, com mais propriedade, como “Graus Vermelhos”. Nos Estados Unidos, todos os assuntos dos Capítulos são conduzidos num Capítulo do Real Arco e os outros corpos só são abertos para conferir os graus. Algumas jurisdições abrem Lojas de Mestres de Marca como “lojas de mesa”, que atuam como um foco social para os corpos locais do Rito de York.

MARK MASTER (MESTRE DE MARCA)



Este grau enfatiza as lições de regularidade, disciplina e integridade. É o grau mais impressionante, centrado sobre a história da Fraternidade das pedreiras e o seu papel na construção do Templo. É importante na Maçonaria Operativa inglesa

pelo fato de que opera como uma Grande Loja separada e é altamente procurado pelos obreiros daquela jurisdição.

PAST MASTER



Este Grau enfatiza a lição da harmonia. Este Grau é conferido porque os antigos costumes exigiam que um Maçom deveria ser um Past Master de modo a ser exaltado ao Real Arco. Em algumas Grandes Jurisdições,

este Grau é conferido a todos os Mestres regulares de uma Loja Azul. O Grau não confere nenhum título ao recipiendário, mas serve de exemplo para a manutenção de um antigo costume.

MOST EXCELLENT MASTER (MUI EXCELENTE MESTRE)



Este Grau enfatiza a lição da reverência. Este Grau está centrado na dedicação do Templo, depois de completo, particularmente a consagração do Sanctum Sanctorum e a descida do Convidado no Templo. Ele é complementar ao Grau de Mestre de Marca e completa as lições simbólicas começadas naquele Grau.

ROYAL ARCH (MAÇOM DO REAL ARCO)



É o complemento do Grau de Mestre Maçom e a reunião dos graus originais da Loja Azul, tal como praticados nas Antigas Lojas da Inglaterra antes de 1820. O Grau explica as origens da Palavra Substituta encontrada no Grau de Mestre Maçom, a recuperação da Palavra Inefável e a sua ocultação dentro da Palavra do Real Arco. Este Grau, juntamente com o de Mestre Maçom, pode ter sido exemplificado uma vez como um Grau mais amplo ou “super” Grau, com o de Mestre Maçom explicando a perda da Palavra de Mestre e o Real Arco explicando a sua recuperação. O corpo que o preside é um Capítulo e o oficial Presidente é o Sumo Sacerdote (intitulado Excelente).

OS GRAUS CRÍPTICOS

Os Graus Crípticos são um conjunto de três graus controlado pelo Conselho de Mestres Seletos. Estes graus obtêm seu nome da referência a uma abóbada (câmara) secreta nos três graus, daí o termo Críptico. Trabalha-se, regularmente, apenas os dois primeiros graus; no terceiro grau, o de Super Excelente Mestre, trabalha-se como um grau honorário, não sendo exigido como pré-requisito para ser membro do Conselho. Também é um tanto peculiar na sua associação com os Graus Crípticos, pois ele está mais intimamente associado, no tema e nos personagens, com o Real Arco e a Ilustre Ordem da Cruz Vermelha. A história do corpo, como um todo, ainda está envolta em incertezas a controvérsias. Embora haja antigas evidências de Conselhos de Reais e Seletos Mestres trabalhando nos Estados Unidos, os três graus trabalhavam, de maneira variada, sob seus próprios Conselhos, Capítulos do Real Arco e, até mesmo, Lojas de Perfeição do Rito Escocês Antigo e Aceito. Apesar do Rito Escocês ter desistido de todas as reivindicações para esses graus, várias Grandes Jurisdições (VA & WVA) ainda os conferem como parte da Maçonaria Capitular. Na Inglaterra, o grau de Excelentíssimo Mestre está reunido a esse corpo. Nos Estados Unidos, todos os assuntos são tratados pelo Conselho de Mestres Seletos, sendo abertos, os outros corpos, apenas para conferir os graus. Algumas jurisdições realizam “conselhos de mesa” de maneira similar às “lojas de mesa” como um ponto focal social dos seus corpos locais do Rito de York.

MESTRE REAL

É um grau que enfatiza as lições de paciência e firmeza.

O Grau é centrado em torno dos Companheiros Maçons que foram os artífices que fabricaram os ornamentos e a mobília do Templo. É incomum que a primeira parte do Grau mostre eventos que têm lugar antes da morte do Grão-Mestre Hiram Abif e que a última parte mostre fatos que ocorreram após a sua morte

MESTRE ESCOLHIDO

Este Grau enfatiza as lições de devoção e zelo. O Grau está centrado na construção e mobiliário de uma abóbada secreta embaixo do Sanctum Sanctorum do Templo, e a deposição dos segredos pertencentes aos Companheiros por três antigos Grão-Mestres dos companheiros. Este Grau estende-se dos eventos que cercam a ocultação e a perda da Palavra Inefável e aqueles que levam à recuperação da Palavra, no Grau do Real Arco. O Corpo que o preside é um conselho e o oficial Presidente é um Mestre (intitulado Ilustre).

SUPER EXCELENTE MESTRE

Este grau enfatiza as lições de lealdade e fidelidade. O Grau está centrado ao redor dos fatos que levaram à destruição de Jerusalém e do Templo, nas mãos dos Caldeus. O Grau é narrado por interlúdios pequenos da profecia bíblica que salientam o fim do primeiro Templo e a construção do segundo. São dignas de nota as cenas da corte Judaica de Zedekiah e a corte Caldaica de Nabucodonosor. Este grau é honorário e um membro do Conselho não tem necessidade dele para manter a sua afiliação ou função.

AS ORDENS CAVALHEIRESCAS

As Ordens Cavalheirescas são um conjunto de três Ordens que culminam com o grau de Cavaleiro Templário e são controladas por este corpo. O corpo é nitidamente diferente dos seus equivalentes estrangeiros, pois exibe uma estrutura paramilitar e uma aparência de Maçonaria, sendo a única organização da Maçonaria no mundo que é um corpo unificado. A sua exigência de que seus membros sejam Cristãos praticantes levou a invec-tivas de condenação a outros corpos e organizações maçônicas tanto dentro quanto fora dos Estados Unidos, com a alegação de que o corpo é mais uma organização Cristã do que um corpo Maçônico. Isto produziu pouco efeito sobre o corpo, entretanto, pois muitas das organizações que o criticam têm graus similares entre elas. O corpo americano é arranjado, ainda, de modo diferente do de seus parentes próximos, na Inglaterra. O corpo americano inclui a Ilustre Ordem Rosa Cruz, o qual não é conferido por nenhuma outra organização, embora tenha primos muito próximos na Ordem dos Cavaleiros Maçons Irlandeses e Americanos e nos Graus Maçônicos Ingleses Aliados da Cruz Vermelha e da Babilônia. Também nos Estados Unidos, a Ordem de Malte é conferida aos membros antes que estejam habilitados para receber a Ordem do Templo, enquanto que, na Inglaterra, a Ordem de Malta é um grau honorário dado aos Cavaleiros Templários. Nos Estados Unidos, todos os assuntos são tratados pela Ordem do Templo, os outros corpos sendo abertos, apenas, para conferir os graus das Ordens. Na Inglaterra, a Ordem de Malta se reúne e opera como um corpo separado, anexo à Ordem do Templo.

ILUSTRE ORDEM DA CRUZ VERMELHA

Esta Ordem enfatiza a lição da verdade. Elementos desta Ordem eram praticados em Antigas Lojas antes que a forma final do Grau de Mestre Maçom entrasse em vigor. Ele ainda é praticado na forma completa do cerimonial pelos Cavaleiros Maçons da Irlanda e pelos Cavaleiros Maçons dos Estados Unidos e como a Cruz Vermelha da Babilônia na Ordem Inglesa dos Graus Maçônicos Aliados.

ORDEM DE MALTA

Esta ordem enfatiza a lição da fé. Ela exige que o Maçom professe e pratique a fé Cristã. O grau de passagem do Passe Mediterrâneo ou Cavaleiro de São Paulo prepara o candidato para a Ordem, apresentando a lição e o exemplo do mártir intemorato e fiel do Cristianismo. A Ordem está centrada nos elementos alegóricos dos Cavaleiros de Malta, herdeiros dos Cavaleiros Hospitalários medievais.

ORDEM DO TEMPLO

Esta é uma Ordem que enfatiza as lições do auto-sacrifício e da reverência. Ela tem a intenção de reacender a devoção e o auto-sacrifício dos Cavaleiros Templários medievais ao Cristianismo. A história da Ordem Maçônica é longa e intrincada, com diferentes rituais da Ordem entre os utilizados na Inglaterra e nos Estados Unidos. Os praticados nos Estados Unidos têm um zelo pouco propugnante pela lição do Cristianismo enquanto que, na Inglaterra, os rituais são mais alegóricos. Entretanto, o ritual americano é mais impressionante e é dada mais ênfase à solenidade e reverência associadas à crucifixão, ressurreição e ascensão de Cristo. O corpo que preside é um Comando e é presidido por um Comandante (intitulado Eminente).

CAPÍTULO FREDERICKSBURG Nº 16

O Real Arco traz, a Maçons de todos os Ritos, uma nova compreensão do Simbolismo. Lava-nos a pensar, a comparar e a entender. Eleva-nos cada um de nós, a uma dimensão totalmente nova. Venha fazer parte do Real Arco filiando-se ao Capítulo Fredericksburg Nº 16 de Maçons do Real Arco do Brasil Fundado em 05/04/2004, sob os auspícios do Supremo Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil com sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro, Jurisdicionado ao The General Grand Chapter Internacional com sede nos Estados Unidos da América. Reunimo-nos no 3º sábado de cada mês e estamos situados a CA 08 Lote 02 – Lago Norte Brasília – Distrito Federal e estamos aguardando sua visita.

Cecílio Francisco das Neves Pinto – MM.º. Cad. 4048 - Secretário - Atualmente 2º Vigilante da ARLS.º. Areopago de Brasília 3001 e Secretario do Capítulo Fredericksburg Nº 16 de Maçons do Real Arco do Brasil. Graduado em Letras e em Pedagogia - Mestre em Educação área de Concentração Gestão do Ensino (2000) e Doutor em Educação área de Concentração Gestão do Ensino Superior (2002). Atualmente Consultor da Protec – Projetos Técnicos Educacionais e Culturais Ltda.

**Inscreva-se entrando em contato com nosso
Capítulo através dos Companheiros:
Cecílio – Secretário Cad. 4048 Tel.: 98178-7731
Rodolfo – Tesoureiro Cad.: 4909 Tel.: 99641-9152
Ferreirinha - Sumo Sacerdote Tel.: 98168-8653**

QUINTA DA REGALEIRA

Um Percurso Iniciático e Simbólico

A Quinta da Regaleira com o seu Palácio e seus jardins é um espaço arquitetônico/cenográfico e ecumênico que celebra a história e os mitos de Portugal e as tradições religiosas quer pré-cristãs (religiões misteriosas, Paganismo, etc.), quer cristãs (o culto do Espírito Santo, a Terceira Idade, o Quinto Império, etc.), quer ainda tradições espirituais e iniciáticas referentes a fraternidades que se criaram a partir do Renascimento (rosa-cruzes, neo-templários, maçônicos, etc.).

De 08 a 15 de
OUTUBRO
de 2018

Sintra - Portugal.

O PACOTE INCLUI

- PASSAGENS AÉREAS DESDE SÃO PAULO;
- 06 NOITES DE HOSPEDAGEM COM CAFÉ DA MANHÃ EM APTO DUPLO;
- TRANSFER AEROPORTO/HOTEL/AEROPORTO;
- SEGURO VIAGEM.

VALOR DO PACOTE

ENTRADA - R\$ 270,00 E SALDO EM ATÉ 10 X R\$ 954,50 CARTÃO DE CRÉDITO.

TOTAL - R\$ 9.815,00*

*Valor sujeito a variação do câmbio do dia e a disponibilidade.

*O valor não inclui o trecho aéreo nacional VITÓRIA/GUARULHOS/VITÓRIA(opcional)

CONTATO

(27) 3029-2248 / 99822-2086 / www.qualityviagens.com.br

QUALITY
VIAGENS E TURISMO

Realização:

Loja Colunas do Atlântico nº 105

Dr. Gutemberg recebe homenagem das mãos do Grão-Mestre Adjunto da GLMDF, Armando Assumpção



Deputado Distrital Maçônico é pré-candidato à CLDF

O médico ginecologista e advogado Dr. Gutemberg foi um dos primeiros a submeter seu nome ao Núcleo de Ação Política do GODF

Integrante da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Obreiros da Arte Real no 2137 do Guará, o Deputado Distrital Maçônico Gutemberg Fialho, teve seu nome referendado pelos irmãos e apresentado ao Núcleo de Ação Política (NAP) do Grande Oriente do Distrito Federal (GODF), como candidato a uma das vagas de deputado distrital na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Segundo o Poderoso Irmão Reginaldo Gusmão de Albuquerque, Grão-Mestre Adjunto do GODF e presidente do NAP, a criação do núcleo faz parte do projeto de ação e metas da administração 2015/2019 do GODF, visando aplicar um projeto para políticas públicas e sociais.

“Em 2015, na Suprema Congregação do Grande Oriente do Brasil (GOB), foi definido que, em cada estado e no Distrito Federal, seria criado um Núcleo de Ações Políticas”, explicou, durante a realização do 1º Seminário de Ação Política no Distrito Federal – Maçonaria e seus Candidatos no Distrito Federal, em 2018, realizado no dia 30 de junho.

Dr. Gutemberg e outros 12 pré-candidatos participaram do evento, recebidos pelo Eminentíssimo Irmão Lucas Galdeano, Grão-Mestre do GODF, que realizou a abertura do evento, no qual foram ministradas palestras pelo especialista em marketing político Ricardo Marques e pelo cientista político e professor da Universidade de Brasília Ricardo Caldas.

Trajetórias na Maçonaria e secular

Dr. Gutemberg já ocupou os cargos de Segundo Vigilante, Orador, Venerável e ocupa o cargo de Deputado Distrital Maçônico por sua Loja Mãe. Também é Membro Fundador da ARLS Padre Cícero Romão Batista no 4.352 de Ceilândia e ex-Vice-Presidente da Associação Nacional Maçônica no Brasil, ao lado do Irmão Jafé Torres.

Ao apresentar sua pré-candidatura ao cargo de deputado distrital nas eleições deste ano, Dr. Gutemberg não limita suas propostas ao campo da saúde. “Me proponho a lutar contra a corrupção que se alastra no meio político, defender os valores da família maçônica do Grande Oriente do Distrito Federal e da Grande Loja Maçônica e aplicar esses valores ao defender os melhores interesses da sociedade brasileira, buscando soluções para os problemas da Saúde Pública, e outras áreas, com dignidade, honestidade, transparência, entusiasmo e empenho no Legislativo local”, afirma o pré-candidato.

Em seu currículo profano registra a formação em Medicina e Direito, com Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, Título de Especialista em Medicina Legal e Perícias Médicas, Título de Especialista em Medicina do Trabalho, Título de Especialista em Clínica Médica e Medicina do Tráfego. Também possui títulos de Pós-Graduação em Perícias Médicas, Auditoria em Saúde, Administração Hospitalar e Direito Médico.

Além da dedicação à Saúde Pública, as causas da coletividade são presentes na trajetória de Dr. Gutemberg, desde 1998. “Atualmente, sou Acadêmico Titular da Academia de Medicina de Brasília, Secretário Jurídico da Federação Nacional dos Médicos, Diretor Administrativo da Confederação Nacional dos Médicos e ex-Conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal. Desde 2009, sou Presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal”, lista o médico, que também é idealizador do Movimento Saúde Agora.

“Ingressar na vida política partidária é, como se vê, uma evolução natural de minha postura entre os Irmãos Maçons e no mundo profano, onde se faz necessária a atuação de homens e mulheres dispostos a lutar pelo resgate dos valores e da ética que devem ser pedra angular na construção da nossa cidade e da Nação Brasileira”, expõe Dr. Gutemberg.



Ir.: Dinando

Desde 1988

Qualidade e menor preço!

Óculos - Lentes de contato
Jóias - Relógios

Laboratório Digital

SAC 3202-3346 - 61. 99637-1814

QNN 01 Conjunto E lote 02 loja 01 - Ceilândia/DF
Águas Lindas (61) 3613-4000 / Girassol (62) 3351-1234



GOMIDE
CONTABILIDADE

(61) 3561-2449
(61) 99982-2449

www.gomidecontabilidade.com.br

Ir.: Ricardo Gomide Castanheira
CRC 5489

Contabilidade especializada
Profissionais e empresas da saúde
Prestadores de serviços
Comércio atacadista
Advogados
Associações, Entidades sem fins lucrativos e ONG's

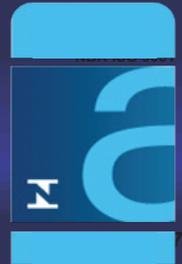
QND 02 - lote 09, sala 201 - Taguatinga Norte - Brasília/DF



ISO 9001 FS 592757

Ir.: Francisco Cláudio Martins Júnior

www.jrgrupo.com.br
(61) 3389-1214



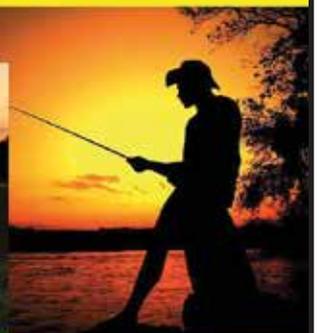
LOJA DO PESCADOR

Empresa especializada em artigos de pesca e caça em geral, náutica, camping e agora com vendas de armas, munições e artigos militares.

61 3351-3831



- 50 DISPAROS
- CURSO CERTIFICADO
- VAGAS LIMITADAS A 9 ALUNOS POR TURMA



Curso Básico de
armamento e tiro
Pistola e Revólver



QNE 5 lote 4 - Sandu Norte - Taguatinga - DF



Saúde Integrada

Ir.: Igor Nóbrega Paignez
CRO 10811-DF

Construindo sorrisos e contribuindo para o avanço da odontologia.

A IH Saúde Integrada possui infraestrutura de última geração, e conta com uma equipe altamente qualificada.

Dedicado ao atendimento clínico bucal e facial, sempre à procura de novos conhecimentos, materiais e técnicas que possam contribuir para o avanço nos diversos tratamentos odontológicos. Aplicando sempre novos conceitos da odontologia digital. O que resulta em uma metodologia inovadora que une os valores humanos, a tecnologia e o conhecimento em prol da qualidade,

agilidade e segurança em tratamentos odontológicos.

Visando sempre a obtenção da alta qualidade no tratamento e a segurança do paciente, a IH Saúde Integrada dispõe de consultórios equipados tanto para ser utilizado em procedimentos menores como implantes, extrações de sisos, plástica gengival, bem como em cirurgias mais complexas, como os enxertos ósseos e cirurgias de carga imediata guiada.

Disponibilizamos a maioria das especialidades odontológicas tornando nosso atendimento ainda mais integrado e trazendo ainda mais comodidade para os nossos pacientes

- Dentística Estética e Restaurador
- Endodontia
- Prótese dentarias Estéticas e Funcionais
- Cirurgia Oral Menor
- Implantodontia
- DTM
- Periodontia
- Ortodontia

Equipe

- Dr Igor Nobrega Paignez
- DraThaysse Trajano de Sousa

- Estética Facial (Botox, Preenchimento Facial, Bichectomia)

Para tornar o nosso ambiente ainda mais relaxante oferecemos também.

- Acupuntura
- Ventosa Terapia
- Podologia

- Dr Atila de Oliveira Arantes
- Esp Douglas Dias Paignez
- Tec Nívia Duarte Nunes



Saúde Integrada

PROCON-151

3027-4656

RT: Igor Nobrega Paignez
CRO.10811 - DF

Sala - 103

-  **Odontologia**
-  **Podologia**
-  **Acupuntura**
-  **Estética Facial**

Advocacia

Cível
Família
Imobiliário
Cobrança
Execuções em geral

Ir.: Adelson Viana da Silva
OAB/DF 8.568
(61) 99212-0078
adelsonviana@yahoo.com.br

Av. Central - Lote 850 - Loja I - Núcleo Bandeirantes / DF Telefax: (61) 3386-9000



FARIAS CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Ir.: Wagner Farias

3964-3720
99697-0750
98440-2030
98166-5118
99300-4500

EQNM 1/3 Bloco A - Sala 111 - Ceilândia Sul



Carvalho & Guimarães
ADVOCACIA E CONSULTORIA

Dr. Alexandre Carvalho
OAB/DF 35.428

www.alexandrecarvalhoadvocacia.com.br

(61) 3034-0837 / 98131-6955

Direito Criminal, (desde crime comum, drogas e tribunal do júri)
Direito de Família, Direito Eleitoral, Direito Trabalhista e Previdenciário
Consultoria e Licitações, dentre outros

SRTVS 701, Bl. O sala 682 Ed. Multiempresarial - Asa Sul - Brasília/DF



Ir.: Raimundo Geraldo
CRC 2341-DF
Cel: (61) 99611-3422

Organização Contábil

RGE

rgggera@yahoo.com.br
www.rgecontabil.com.br

QNG Área Especial 01 - Lote 02 - Sala 121/123 - Ed. Taguacenter - Taguatinga Norte - CEP 72139-900 - DF



Brazilian Buffet
Eventos Sociais & Empresariais

Ir.: Edmilson

61 99983 3565 / 3382 0102

brazilianbuffet@terra.com.br

QE 34 Conj. A Casa 02 - Guará II/DF

ADVOCACIA GERALDO RABELO



Cíveis - Trabalhistas - Administrativo

Ir.: Geraldo Rabelo

g.rabeloadvogado@ibest.com.br

(61) 3964 9820
(61) 99966 3159

Quadra C 5, Lote 11 - Sala 201 - Edifício Criativa - Centro - CEP 72010-050 - Taguatinga - DF



InCorpore

Clínica de Cirurgia Plástica e Medicina Estética

Saúde e Estética ao seu dispôr!

Localizada em Brasília, a InCorpore está no mercado há mais de uma década, contando com equipe profissional altamente qualificada, oferecendo aos seus pacientes os melhores e mais modernos tratamentos, através de completos programas de cirurgia Plástica e Medicina Estética, desenvolvidos por profissionais que conjugam técnica cirúrgica e sensibilidade artística, possibilitando, assim, a conquista da harmonia corporal e a plena satisfação dos nossos pacientes. Os tratamentos são personalizados e a solução adequada para cada problema é determinada durante uma consulta.

Visite nosso site!

(61) 3322 6917 / 99901 1441 (VIVO) 98177 3191
(TIM) 98533 7966 (OI) 99233 1350

www.clinicaincorpore.com.br

Pátio Brasil Shopping (Torre) Sala 1003 - Asa Sul - Brasília - DF - CEP 70307.901



Venha conhecer
um novo conceito
em Buteco



Pratos e Drinks especiais,
Rodízio de Petiscos,
Cerveja gelada e muito mais!



Instagram: @estacaodobaraoficial Facebook: estacaodobaraoficial

RUA 07 NORTE - SHOPPING MAX MALL - ÁGUAS CLARAS - DF
61 3522-9674





www.bigboar.com.br



Caça e Pesca
Camping
Artigos Militares
Tiro Esportivo



3046-6939 / 98207-8930

Sia Trecho 4 lote 2000 sala 204 - Brasília-DF



SAÚDE AGORA

MOVIMENTO EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA DO DF

O movimento popular Saúde Agora tem como objetivo ouvir e identificar os problemas da saúde pública de todo o Distrito Federal por meio de relatos dos usuários do SUS e dos profissionais da saúde pública, denunciando e expondo o cenário atual.

Faça parte desse movimento e acompanhe as nossas redes sociais:



(61) 99939-7245



facebook.com/saudeagoradf



www.saudeagoradf.com.br

Apoio:



CNM
CONSELHO NACIONAL
DOS MÉDICOS



FENAM
Federação Nacional dos Médicos



Canais de divulgação:

**CEILÂNDIA
EM FOCO**

**Brasília
Capital**



RECORDTV



SindMédico
DISTRITO FEDERAL

Faça as contas e VENHA PARA O SENAC



**Faça agora a sua inscrição
e invista na sua carreira.**

**PREÇOS IMPERDÍVEIS,
CURSOS IMBATÍVEIS E
DESCONTOS ESPECIAIS PRA VOCÊ.**

*Cursos sob medida, laboratórios modernos,
professores especializados e o melhor
custo-benefício do mercado.*